

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

LEITORES E ESCRITORES



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

“Transformar o leitor em escritor e desenvolver diferentes linguagens é um grande acerto do projeto”

Contexto

O projeto Leitores e Escritores surgiu da integração entre as disciplinas de Educação Artística e Língua Portuguesa. Dessa união, foi produzido um livro, feito individualmente, com poemas, desenhos e releituras de uma obra literária. Seu objetivo principal é o fomento à leitura dos alunos do 8º ano.

A partir da leitura de um livro paradidático, os alunos são desafiados a produzir poemas e desenhos, recontando a história da obra literária e desenvolvendo habilidades distintas na interlocução entre linguagem verbal e não verbal. Este projeto proporciona uma prática educativa prazerosa, construtiva e lúdica, deixando aflorar a criatividade num processo de livre inspiração e reflexão.

A escola é o espaço ideal para o incentivo à leitura entre os jovens, dialogando com suas vivências e desejos e, dessa forma, ampliando o interesse por obras literárias.

Justificativa

A leitura e a escrita são fundamentais em um mundo cada vez mais tecnológico e veloz. A instantaneidade no acesso à informação faz com que momentos de pausa, concentração e observação sejam desenvolvidos como habilidades significativas na formação do indivíduo.

Os estudantes vivem rodeados por diferentes dispositivos tecnológicos. Essa realidade interconectada faz com que o ambiente escolar se coloque como espaço relevante para mostrar, incentivar e aprimorar o ato da leitura e da escrita, transformando e inovando as formas de ensino e aprendizagem (sendo o aluno protagonista de seu conhecimento).

PROFESSORA MARIA GORETI CORTES MENDONÇA
ESCOLA COLÉGIO MARISTA
SANTA MARIA/RS

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

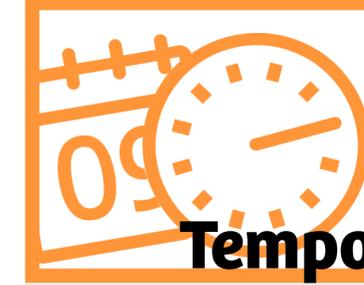
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificante, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



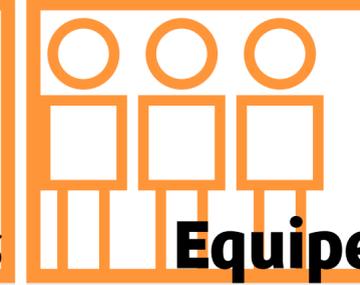
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

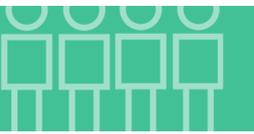
“Tornar o aluno protagonista de sua própria obra literária. De leitor para escritor.”



ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE TRÊS MESES.



ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS NA CONFEÇÃO DO LIVRO. A IMPRESSÃO DO LIVRO FOI FEITA A PARTIR DA TÉCNICA DE XILOGRAVURA.



ESTE PROJETO TEM A EQUIPE MÉDIA, COMPOSTA POR DUAS PROFESSORAS.



NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.



ALERTA!
 “FAZER UMA SONDAÇÃO COM OS ALUNOS DE QUAIS SÃO OS TEMAS MAIS SIGNIFICATIVOS PARA ELES E, SÓ APÓS, FAZER A ESCOLHA DO LIVRO PARADIDÁTICO QUE SERÁ UTILIZADO COMO REFERÊNCIA.”

Objetivos

A) INTERPRETAR E COMPREENDER O TEXTO LITERÁRIO;

B) CONSTRUIR RELAÇÕES ENTRE O TEXTO LITERÁRIO E AS PRODUÇÕES DOS ALUNOS;

C) EXPLORAR ESTRATÉGIAS TEXTUAIS;

D) PROPORCIONAR ATIVIDADES DE CRIAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES COM TÉCNICAS DIFERENCIADAS;

E) EXPLORAR ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS NAS DIFERENTES LINGUAGENS.

Público

8º Ano Ensino Fundamental

Obras utilizadas

- A Bela ou a Fera, de Anna Flora; Editora FTD.

Metodologia

A metodologia adotada na organização do projeto teve como prioridade a interdisciplinaridade entre as disciplinas de Língua Portuguesa e Educação Artística. Foram utilizados, como principais ferramentas, os textos multimodais, nos quais o significado de aspectos como som, imagem, texto, animação entre outros são primordiais no objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Uma das premissas metodológicas do projeto contorna o desenvolvimento de um ambiente ativo e contínuo de aprendizagem com a interpretação e compreensão de textos literários. A partir dessas escolhas, os próximos passos foram a escolha da obra literária de referência; a construção compartilhada de uma matriz de trabalho entre as disciplinas de Educação Artística e Língua Portuguesa; a preparação das atividades de elaboração do livro e construção do livro. A escolha do livro “A Bela ou a Fera” proporcionou o desenvolvimento de temas como preconceito e diversidade cultural e de gênero. A escritora aborda questões envolvendo o estereótipo de uma menina que se recusa a aceitar o papel do feminino convencionalmente.

Com base nesse tema, a disciplina de Língua Portuguesa explorou estratégias de produção textual para elaboração da releitura da obra literária, proporcionando a criação de espaços de debates sobre o significado de palavras e contextos mencionados no livro, envolvendo os alunos a compartilharem suas percepções sobre a obra e relatos de suas leituras. Dessa forma, foram aprimorados elementos da gramática e de interpretação de texto, fomentando o lado escritor de cada aluno.

Em Educação Artística, foi proposta a criação de ilustrações por meio da técnica de xilogravura, apresentando aos alunos a literatura de cordel como gênero literário de referência na montagem do livro. Ainda na aula de Artes, foi utilizada a linguagem audiovisual com a reprodução de clipe musical, filmes e propagandas na perspectiva de propiciar o debate por meio de temas trabalhados no livro paradidático, como raça e gênero, exemplificando e proporcionado aos alunos o acesso linguagens distintas.

O exemplo foi o clipe musical de “Apheshit”, da artista Beyoncé, que tem a particularidade de ter sido gravado no Museu do Louvre, em Paris, onde aparecem aproximadamente 17 obras artísticas, entre elas “Portrait of a Negress”, de Marie Benoist, e “A Coroação de Napoleão”, de Jacques-Louis David. O momento serviu para a construção de ideias e perspectivas sobre artes, raça e gênero. A indagação “como as obras artísticas, podem representar um determinado momento histórico de nossa sociedade?” serviu de fio condutor para o debate. Recomenda-se a utilização de diferentes

tipos de linguagens, estimulado o debate crítico, respeitoso e construtivo. E, por fim, é executada a construção da releitura, utilizando poemas e produção de ilustrações. Esse é o momento em que cada aluno produzirá seu livro.

Recursos necessários

Para realizar o projeto, são necessários recursos específicos: materiais para o desenvolvimento da técnica de xilogravura e escâner para a reprodução das imagens e acesso à impressão da primeira versão de cada aluno. Para a reprodução final do livro, recomenda-se diagramação individual e revisão. Esse processo pode ser feito pelos professores ou por profissional específico contratado. A reprodução do livro pode acarretar custos financeiros extras para a escola ou família.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Avaliação qualitativa sobre o desenvolvimento das interpretações e produções textuais de alunos antes e depois dos projetos;**
- **Quantidade de poemas e desenhos produzidos;**
- **Relato qualitativo dos alunos do 8º ano, com percepção sobre como o projeto aprimorou seu gosto pela leitura, antes e depois;**
- **Relato qualitativo dos alunos sobre a obra literária utilizada como referência.**

Passo-a-passo

TEMA

O projeto começa com a escolha da obra literária que será utilizada como referência de livro paradidático a ser trabalhado com os alunos nos próximos três meses de desenvolvimento do projeto.

A escolha da obra é consequentemente a escolha do tema que será abordado no percurso do projeto. Recomenda-se ouvir, fazer sondagens e observar temas que estão em voga entre os estudantes. Temas que dialoguem significativamente com a realidade dos alunos tendem a ter maior adesão.

01

APRESENTAÇÃO DO TEMA E DEBATE

Fazer a apresentação aos alunos do projeto, expor o livro que será trabalhado como referência, sendo ele o fio condutor das atividades. Em seguida, iniciar a leitura. Recomenda-se que cada aluno faça a leitura da obra de forma silenciosa e individual. Caso a escola não disponha do número de livros necessários para todos, é possível conduzir a leitura em grupos ou em voz alta para toda a turma. A cada parte trabalhada do livro, são desenvolvidas atividades específicas, a exemplo da obra literária usada nesse projeto. Na disciplina de Língua Portuguesa, foi utilizado recurso audiovisual, como a exibição de duas campanhas: a primeira contra o preconceito racial e a segunda sobre igualdade de gênero, estando ambas disponibilizadas no canal YouTube, proporcionando um momento de debate sobre temas como raça e gênero.

Em Educação Artística, foi apresentado o gênero literário do cordel, suas características, origem e exemplos, bem como a utilização de obras de arte para contextualizar momentos históricos e propiciar aos alunos um momento de bate-papo sobre subjetividades, singularidades e produção artística.

02



ELABORAR POEMAS

Agora que o debate e a elaboração de percepções já estão em andamento, este passo pode e deve ser trabalhado de forma concomitante com o passo 2. Propor aos alunos que produzam poemas, relatos e ou citações sobre a sua versão da obra literária lida, elaborando e sistematizando a releitura sobre o que foi debatido, lido e compreendido.

Cada aluno produzirá sua primeira versão da releitura. A entrega deverá ser feita de forma individual para correções e ajustes. Esse pode ser também o momento de avaliação da atividade, caso seja da escolha da professora. Após retorno da primeira versão, o aluno faz as adaptações necessárias e prossegue no desenvolvimento do texto final de seu livro.

03

ELABORAR DESENHOS

Com a versão final do texto, inicia-se a elaboração das ilustrações do livro, utilizando a linguagem não verbal como referência por meio da técnica de xilogravura.

São trabalhadas as sensibilidades de interpretar e desenhar as palavras, construindo elos de ligação entre o que foi escrito e o que será desenhado.

A xilogravura é uma técnica de fazer gravuras em relevo sobre madeira e, após estampada em papel, assemelha-se ao resultado de um carimbo. É possível adaptar essa técnica, caso a escola não disponha de materiais propícios.

Os desenhos podem ser confeccionados de forma livre – cada aluno produz a quantidade necessária para representar seu livro.

04

05



LIVRO

Com texto e ilustrações prontas, recomenda-se uma diagramação personalizada individual por aluno, formatando o texto com a digitalização das imagens.

Aproveitar esse momento para fazer possíveis correções e adaptações conforme necessidade de cada livro.

A capa do livro será a mesma para todos os alunos. Nesse projeto, foi feito o convite para um artista produzir uma capa que reproduzisse a construção coletiva do projeto, mas é possível que cada aluno produza a sua imagem capa. Essa condução se dá conforme a realidade de cada projeto.

LANÇAMENTO DO LIVRO

Por fim, é feito o lançamento do livro numa sessão de autógrafos para familiares e comunidade escolar. De forma festiva e descontraída, é comemorado o êxito do projeto, com a apresentação de todos os livros. Nesse momento, os alunos terão a oportunidade de apresentar seu processo de construção e criação da obra literária.

06



Resultado final

Após a realização do projeto, é possível perceber um maior interesse dos alunos em leitura de obras literárias, ampliando habilidades como trabalho em equipe, responsabilidade, aumento do vocabulário e expressões artísticas, sendo essas fundamentais no desenvolvimento do processo aluno protagonista de seu aprendizado.

Contribui, ainda, na autonomia e sociabilidade dos estudantes, tanto no ambiente escolar quanto para além dos muros escolares.

61 alunos

ENVOLVIDAS

61 livros

PRODUZIDOS

01 obra

LITERÁRIA DE REFERÊNCIA

1 sessão

DE AUTÓGRAFOS

144 pessoas

IMPACTADAS (EM MÉDIA)

3 meses

DE ENVOLVIMENTO

Surpresa

“Perceber o envolvimento dos alunos nos momentos de leitura e análise do livro paradidático e na construção de seus textos e ilustrações e a satisfação aos mesmos com o livro produzido. Fica evidente que é possível enfrentar desafios e desenvolver um processo de ensino-aprendizagem em que o aluno é o protagonista.”





6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

 /fmsirotsky

 @fmsirotsky

 @fmsirotsky

APOIO



CENPEC

REALIZADORES



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR